O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

3º DOMINGO DA QUARESMA

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA
(CD: Liturgia XIII, faixa 1 – Paulus / Playlist "3º Domingo da Quaresma")

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

2 ACOLHIDA
Espontânea do presidente da celebração.

Na celebração da Eucaristia nos aproximamos de Jesus, dom do Pai e fonte de água viva para a vida eterna. Nele repousa a esperança que nunca nos decepciona. Disponhamo-nos, nesta liturgia, a beber do poço que é o próprio Cristo, a fim de termos forças para atravessar os desertos da existência, trilhando um caminho de conversão e de vivência solidária.

3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)
O presidente abençoa a água.

PR: Ó Deus, fonte e origem de toda a vida, abençoai ✠ esta água, que criastes para fecundar a terra e dar vida à vossa criação e que será aspergida sobre nós. Que ela seja sinal da vossa misericórdia e do vosso perdão e nos ajude a chegar à Páscoa renovados. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

A seguir, asperge a assembleia, enquanto esta canta (CD: Liturgia XIII, faixa 2 / Playlist "3º Domingo da Quaresma"):

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / daí-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Ouçamos a voz do Senhor, que se faz presente no meio de nós com sua Palavra, sinal do seu amor que se derrama em nosso coração. Sedentos de água viva, queremos nos aproximar do poço onde Jesus nos oferece seu dom.

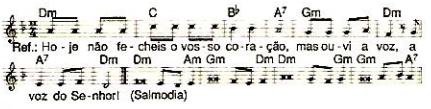
5 I LEITURA (Ex 17,3-7)

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, 3o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" 4Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" 5O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. 6Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. 7E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós ou não?" – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 94(95)
(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, fx. 16 / Playlist "3º Domingo da Quaresma")

Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz do Senhor!



1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e, com cantos de alegria, o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus,

nosso pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz do Senhor!

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

7 II LEITURA (Rm 5,1-2.5-8)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, [1]justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. [2]Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. [5]E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. [6]Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. [7]Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. [8]Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO (João 4,5-42 ou 5-15.19b-26.39a.40-42)

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

O Senhor esteja convosco – **Ele está no meio de nós** etc.

[Naquele tempo, [5]Jesus chegou a uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. [6]Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. [7]Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". [8]Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. [9]A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. [10]Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva". [11]A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? [12]Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?" [13]Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. [14]Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". [15]A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede nem tenha de vir aqui para tirá-la".]

[16]Disse-lhe Jesus: "Vai chamar teu marido e volta aqui". [17]A mulher respondeu: "Eu não tenho marido". Jesus disse: "Disseste bem que não tens marido, [18]pois tiveste cinco maridos e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade".

[19]A mulher disse a Jesus: ["Senhor, vejo que és um profeta! [20]Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar". [21]Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher, está chegando a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. [22]Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. [23]Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. [24]Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". [25]A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". [26]Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo".]

[27]Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: "Que desejas?" ou "Por que falas com ela?" [28]Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: [29]"Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?" [30]O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. [31]Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come". [32]Jesus, porém, disse-lhes: "Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis". [33]Os discípulos comentavam entre si: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?" [34]Disse-lhes Jesus: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. [35]Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita'? Pois eu vos digo, levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! [36]O ceifeiro já está recebendo o salário e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe. [37]Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'. [38]Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles".

[[39]Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus,] por causa da palavra da mulher que testemunhava: "Ele me disse tudo o que eu fiz". [[40]Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. [41]E muitos outros creram por causa da sua palavra. [42]E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo".] – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, sedentos de Deus e de seu amor, apresentemos confiantes ao seu Filho nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Saciai nossa fome e nossa sede, Senhor!

1. Senhor, vós, que sois a fonte de água viva, derramai continuamente essa água na vida da vossa Igreja, para que se mantenha fiel à missão, nós vos pedimos.

2. Vós, que saciastes a samaritana, fazei que a caminhada de fé do vosso povo seja sempre sustentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, nós vos pedimos.

3. Vós, que nos mostrastes o verdadeiro alimento, ajudai-nos a perseverar na busca e na vivência da vontade do Pai em todas as circunstâncias, nós vos pedimos.

4. Vós, que vos doastes por amor, despertai em nossa sociedade a disposição de encontrar caminhos para saciar a fome e promover a dignidade

da multidão de irmãos e irmãs que vivem em situação de desamparo, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos pelo Sínodo da Igreja:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

AS: Pedimos isso a vós, / que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!

Liturgia Eucarística

Saciados pela água viva da Palavra de Deus, agora nos aproximamos da mesa da Eucaristia, que nos põe em comunhão com Cristo e com os irmãos e irmãs.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia XIII, faixa 5 / Playlist "3º Domingo da Quaresma")

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais. / E sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus de bondade, concedei-nos, por este sacrifício, que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pref.: A samaritana (Missal, p. 197/478)

O Senhor esteja convosco – **Ele está no meio de nós** etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor. Por essa razão vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém!**

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia XIII, faixa 9 / Playlist "3º Domingo da Quaresma")

1. Se conhecesses o dom de Deus, / quem é que te diz: "Dá-me de beber", / és tu que lhe pedirias, e ele te daria / d'água viva, sempre a correr!

Senhor, dá-me de beber, / vem e me sacia / em tua fonte viva! / Senhor, dá-me de beber, / vem e me sacia / nesta santa Eucaristia!

2. Quem crê em mim, dentro de si, terá / meu Santo Espírito, fonte a jorrar, / um rio de água viva, capaz de saciar / a sua sede, sede de Deus!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais

"Gerados para uma nova vida através do batismo, somos chamados a dar testemunho da vida e da esperança. Se a nossa busca e sede encontrarem plena satisfação em Cristo, manifestaremos que a salvação não está nas 'coisas' deste mundo, mas naquele que nos amou e nos ama sempre: Jesus, nosso Salvador, na água viva que ele nos oferece" (papa Francisco).

Segue a bênção solene (Missal, p. 521, n. 4a).

17 HINO DA CF-2023

(CD: HINO DA CF-2023... / Playlist "3º Domingo da Quaresma")

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó bom Mestre, a vós recorremos. / Ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: / "Dai-lhes vós mesmos de comer".

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f.:** 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30 – **3ª f.:** Dn 3,25.34-43; Sl 24; Mt 18,21-35 – **4ª f.:** Dt 4,1.5-9; Sl 147; Mt 5,17-19 – **5ª f.:** Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23 – **6ª f.:** Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34 – **Sáb. (S. José):** 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a – **Dom.:** 1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22; Ef 5,8-14; Jo 9,1-41.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no *site* da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

O VERDADEIRO CULTO

O Evangelho de hoje está inserido no contexto do "livro dos sinais" (Jo 1,19-12,50) e na sequência do encontro de Jesus com Nicodemos (Jo 3). Se o encontro com Nicodemos sinaliza a novidade cristã no âmbito do judaísmo, a passagem pela Samaria (Jo 4,4) indica que o dom de Deus também se oferece aos samaritanos. Havia uma rivalidade histórica entre judeus e samaritanos. Em Jesus Cristo, as diferenças são rompidas.

Notemos que o escritor sagrado não nomeia a mulher, apenas diz que é uma samaritana. João se utiliza desse artifício literário para pôr em pauta a infidelidade religiosa dos samaritanos. Os cinco "maridos" não se referem à infidelidade no sentido conjugal, mas correspondem aos cinco deuses introduzidos na Samaria depois da conquista assíria em 721 a.C. E o atual "marido" da mulher também não é verdadeiro. Adorar falsos deuses é se ausentar da verdadeira fé.

Inicialmente a mulher vê Jesus apenas como um profeta adivinho. Ela encontra nele a possibilidade de esclarecimento sobre uma controvérsia secular entre judeus e samaritanos: o lugar autêntico e a legitimidade do culto. A pergunta da mulher, porém, está presa ao passado. O diálogo com Jesus a fará olhar para o futuro.

Para além das intrigas históricas entre judeus e samaritanos, a intenção do autor é apresentar Jesus como a verdadeira novidade e o sentido pleno do culto. Cabe à comunidade (anos 90 d.C.) superar as dúvidas acerca da divindade de Jesus. E cabe aos cristãos de hoje evitar os fechamentos. Com efeito, não somos os únicos detentores das promessas. No culto cristão, há lugar para todos; exige-se apenas a disposição para a vivência do amor e da fidelidade. "Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus" (Rm 8,14).

Não é função da comunidade ser "alfândega" do céu. Assim como a samaritana, somos todos convidados a nos encontrarmos com Jesus, sendo ouvintes e comunicadores de sua Palavra.

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

9. "Fome de Deus, sim. Fome de pão, não!"

Se ninguém sofresse com os males da fome, será que estaríamos todos saciados? Na verdade, há uma sede de Deus que habita o coração de cada pessoa. Com o salmista, rezamos: "Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver a face de Deus?" (Sl 42,3). Não há como deixar de lembrar as palavras do Divino Mestre: "Então o rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo, todas as vezes que fizestes isso a cada um destes mínimos dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes!'" (Mt 25,40). Um modo de ver a face de Deus é também reconhecê-la em cada irmão e irmã, especialmente naqueles que passam fome. Olhe as pessoas do seu lado! São elas a quem deve amar.

Bem nos recorda São João Paulo 2º: "Tenhamos sempre presente que partilhar, no fim de contas, é fazer chegar aos outros aquilo que Deus lhes destina e que a nós foi confiado. Dar fraternalmente, deixando-nos guiar pelo amor que vem de Deus, é contribuir para saciar a fome corporal, alimentar o espírito e alegrar os corações".

O pão que sustenta o corpo deve ser acompanhado pelo pão que nutre a alma. Por ocasião da beatificação do Pe. Antônio Chevrier, em 4 de outubro de 1986, São João Paulo 2º afirmou aos Padres do Prado (fundados pelo Pe. Chevrier) que "os pobres têm o direito de que se lhes fale de Jesus Cristo. Têm direito ao Evangelho e à totalidade do Evangelho".

Conta a história que, durante a visita apostólica ao Brasil, em 1980, São João Paulo 2º viu, em meio à multidão, um cartaz com os dizeres: "Santo padre: o povo passa fome". Ele não se conteve e de imediato exclamou: "Fome de Deus, sim, fome de pão, não!" Eis nosso desejo, também expresso naquela oração conhecida de muitos brasileiros: "Senhor, dai pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão".

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

PAULUS

© PAULUS - 2023 – **O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético** – Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. **ASSINATURAS:** 11 3789-4000 / 08000-164011 - WhatsApp: 11 99974-1840 - assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)